

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JUCELIA DAS GRACAS MILANI

Rio de Janeiro

2012

ROMANCE

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador é um recorte do romance *A marca de uma lágrima*, de Pedro Bandeira, no momento em que Isabel e Fernando são pegos fora de sala por Brucutu, o “perseguidor dos alunos” que cabulavam aula naquela escola. Neste fragmento os dois são levados à diretoria para se explicarem, porém se surpreendem com o cadáver de dona Albertina trancado na sala.

UM POUCO DE VENENO

Apertando mais do que o necessário, Brucutu arrastou os dois pelos braços até à diretoria.

Sem saber explicar por quê, Isabel sentia um clima de insegurança ao longo do corredor.

- O que está havendo? – estranhou o enorme bedel.

A porta da diretoria estava fechada. À sua frente, a jovem professora de filosofia esmurrava a porta, nervosamente.

- O que houve, dona Olga? – perguntou Brucutu.

- Hein? Não sei. Estou preocupada. Eu tinha uma reunião com dona Albertina agora, mas ela está trancada aí dentro. Não responde...

- Bom, eu tenho a chave mestra. Se a senhora quiser...

- O que está esperando? Abra logo!

Brucutu largou os dois e tirou um molho de chaves do bolso.

- Está difícil... A outra chave está na fechadura, do lado de dentro...

- Anda logo! – insistiu nervosamente a professora Olga.

A fechadura cedeu com um estalo. Brucutu abriu a porta e agarrou novamente os braços de Isabel e Fernando, acompanhando-os para dentro da diretoria.

As cortinas estavam fechadas e as luzes todas acesas. Isso era anormal, para aquela hora da manhã, mas era assim que dona Albertina trabalhava em seus serões.

- Dona Albertina? – Isabel ouviu atrás de si a voz da professora de filosofia. – Onde a senhora está?

A enorme mesa de trabalho, antiga e esculpida a mão por algum artista esquecido há muito tempo, estava coberta de papéis. Contendo-se para não gritar de dor por causa do apertão de Brucutu, Isabel foi empurrada à frente, em direção à mesa. Por isso, ela foi a primeira a encontrar o cadáver de dona Albertina.

VOCABULÁRIO:

Bedel: empregado subalterno da secretaria das escolas.

Serão: trabalho noturno, após o expediente normal.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Apesar de ainda não ter conhecido a história toda, o trecho lido fala do momento em que Isabel vê o corpo da diretora na sala. A partir do título, podemos deduzir a causa de sua morte? Qual seria? Justifique.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

Os alunos podem deduzir que a morte de dona Albertina foi causada por envenenamento, já que o título diz “um pouco de veneno”.

QUESTÃO 2

Isabel e Fernando foram surpreendidos no corredor cabulando aula. O que será que faziam após o sinal ter tocado e ser preciso que fossem levados à direção? Durante a apresentação da obra, foi comentado que Isabel buscava um amor. Será que Fernando poderia ser a pessoa que a jovem procurava? Identifique a seguir a opção que mais se aproxima da verdade.

- a) () Isabel e Fernando eram amigos há muito tempo, o que não passava pela cabeça dele é que poderiam se tornar mais do que amigos um dia.
- b) () Fernando sempre fora apaixonado pela menina, mas por ser complexada em relação à sua aparência, ela não se imaginava capaz de ser amada por alguém.
- c) () Cristiano, primo de Isabel, apoiava-a na busca de um amor verdadeiro, porém o incentivo não era suficiente, já que era a ele que Isabel amava.

Habilidade trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

A opção **a** não pode ser verdadeira, pois Fernando tinha esperanças de ter um relacionamento com Isabel, sim, ela é que não pensava que a amizade poderia se tornar algo mais forte. A opção **b** também não é verdadeira, pois Isabel não era obcecada pela beleza, só não achava que poderia competir com Rosana, sua amiga, pelo coração de Cristiano. Sendo assim, a única opção verdadeira é a letra **c**, pois Cristiano incentivava Isabel a buscar um amor, mas não imaginava que era a ele que Isabel amava.

QUESTÃO 3

A partir do que lemos, conhecemos o personagem Brucutu, funcionário da escola responsável por manter a ordem durante os períodos de aula. Com um nome desses e atitudes como as que praticou no trecho que você leu, podemos imaginar algumas características desse personagem. Enumere-as a seguir.

Personagem	Características físicas	Características psicológicas
Brucutu		

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

Os alunos poderão dizer que brucutu, apesar de fisicamente ser grande e forte, psicologicamente não era muito esperto, lento em suas ações e não tinha iniciativa, precisava que lhe dessem as ordens para saber o que fazer.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Observe a passagem abaixo, que apresenta o momento em que Brucutu abre a porta e empurra os alunos para a sala da direção.

A fechadura cedeu com um estalo. Brucutu abriu a porta e agarrou novamente os braços de Isabel e Fernando, acompanhando-os para dentro da diretoria.

1) Em que tempo verbal os termos assinalados no texto se encontram?

- (a) presente do indicativo
- (b) pretérito imperfeito do subjuntivo
- (c) pretérito perfeito do indicativo
- (d) pretérito perfeito do subjuntivo

2) Diga em que pessoa e número estão.

Habilidade trabalhada

Observar nexos lógicos no texto, empregando adequadamente os tempos e modos verbais.

Resposta comentada

A única opção correta é a letra **c**, encontram-se todos na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo. Os alunos poderão conjugar os verbos para identificar a pessoa, o número e o tempo dos verbos destacados.

QUESTÃO 5

Quando estudamos discurso direto e indireto, aprendemos que no discurso direto há a fala do personagem sem intermediários, e no discurso indireto a fala do personagem é dita pelo narrador, ou seja, foi o que o personagem disse só que contado por alguém. No quadro abaixo, destacado do trecho em questão, há o discurso direto, ou seja, dona Olga é o personagem que está falando.

- Dona Albertina? – Isabel ouviu atrás de si a voz da professora de filosofia. – Onde a senhora está?

Como poderíamos colocá-lo com a fala de Isabel contando o que dona Olga disse? Reescreva-o fazendo as adaptações necessárias.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Poderíamos reescrevê-lo assim: *Isabel ouviu a voz de dona Olga chamando por dona Albertina e perguntando onde é que ela está.* É necessário que os alunos percebam que a transcrição do discurso direto para o indireto é feita como se fossem contar o que alguém já havia feito ou dito.

QUESTÃO 6

Forme dupla com um colega para a proposta a seguir. Um dos dois relata um fato pessoal para o outro. Essa narrativa será feita então, em 1ª pessoa. O colega ouvinte deverá registrar essa narração, agora em 3ª pessoa. Ou seja, o foco narrativo mudou de 1ª para 3ª pessoa.

Em seguida fazemos um rodízio com os textos escritos para que os colegas verifiquem a organização e coerência.

Habilidade trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador.

Resposta comentada

Solicitar que os alunos contem fatos que lhes ocorreram no passado. Após os minutos de conversa e registro, permitir que leiam para a turma e verifiquem a capacidade de relato pessoal que possuem.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Para esta atividade, os alunos deverão se organizar em pequenos grupos. Cada grupo fornece partes para a história:

- 1) Personagem;
- 2) Sonho, desejo;
- 3) Complicação.

Em seguida, as partes recebidas são misturadas e sorteadas, cada grupo recebe uma parte diferente do roteiro e precisa uni-las em um texto coerente.

Nada é tão fácil quanto parece! Serão acrescentadas às partes recebidas, palavras desconexas que devem ser buscadas no dicionário e incluídas na narrativa, buscando coerência em relação à história narrada.

Em seguida fazemos um rodízio com os textos escritos para que os colegas verifiquem a organização e coerência.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo.

RELATÓRIO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Assim como no relatório da implementação do 1º ciclo, registro que fiquei feliz com a realização de mais esta atividade. Continuo vendo-os de forma diferente, os que antes eram vistos como “preguiçosos e desinteressados”, têm apenas apresentado dificuldades maiores.

Se envolveram muito com o trabalho. Passamos as aulas em grupos para tirar dúvidas, dar sugestões, comentar e ouvir questionamentos muito interessantes e coerentes. Foi maravilhoso!

Foram ótimas aulas dedicadas às atividades que enriqueceram muito nossa prática.